

# ***HERPETOLOGIA BRASILEIRA***

ISSN: 2316-4670

Volume 7 - Número 1 - Fevereiro de 2018



**GRUPO DE ESPECIALISTAS EM ANFÍBIOS DO BRASIL (ASG BRASIL): HISTÓRICO, REESTRUTURAÇÃO E ATIVIDADES ATUAIS**

**Luís Fernando Marin da Fonte**<sup>1,2</sup>  
**Cybele Sabino Lisboa**<sup>1,3</sup>  
**Iberê Farina Machado**<sup>1,4</sup>  
**Lucas Ferrante**<sup>1,4,5</sup>  
**Débora Leite Silvano**<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup> IUCN SSC Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil.

<sup>2</sup> Universität Trier, Alemanha.

<sup>3</sup> Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

<sup>4</sup> Instituto Boitatá de Etnobiologia e Conservação da Fauna.

<sup>5</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

<sup>6</sup> Instituto Federal de Brasília.



Arte: Luís Fernando Marin da Fonte.

O Brasil é o país com a maior riqueza de anfíbios do planeta, contando atualmente com mais de 1.000 espécies (1). Como um dos mercados emergentes do mundo, nossa recente aceleração econômica foi acompanhada por um aumento expressivo na exploração dos recursos naturais. No último processo nacional de avaliação de espécies ameaçadas, que aconteceu em 2014, foram identificadas 41 espécies inseridas em alguma categoria de ameaça (2). Porém, este número tende a aumentar, já que muitas espécies foram consideradas como Dados Insuficientes (DD), o que não permite a avaliação adequada de sua categoria de ameaça. Além do mais, alguns biomas que contribuem massivamente para a biodiversidade brasileira, tais como Cerrado e Mata Atlântica, estão altamente ameaçados. Com uma fauna amplamente desconhecida e ainda pouco estudada, a conservação de anfíbios no Brasil é um desafio enorme.

O Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil (*Amphibian Specialis Group Brasil*, ASG Brasil) é o braço brasileiro do *Amphibian Specialist Group* (ASG) da Comissão para Sobrevivência das Espécies (*Species Survival Commission*, SSC) da União Internacional para a Conservação da Natureza (*International Union Conservation Nature*, IUCN). O objetivo do ASG Brasil é formar uma rede nacional de especialistas voluntários que doam seu tempo e conhecimento para criar uma comunidade onde

a conservação prática de anfíbios avance com uma base científica sólida.

Mais especificamente, o ASG Brasil pretende estimular, desenvolver e realizar pesquisas científicas que resultem na conservação de anfíbios e de seus habitats em todo o território nacional, apoiar as avaliações das categorias de conservação da biodiversidade de anfíbios e informar a comunidade brasileira sobre prioridades e questões relacionadas à conservação das espécies nacionais. Isto deve ser realizado através do apoio e da mobilização de membros para desenvolver capacidades, melhorando a coordenação e a integração, de modo a alcançar os objetivos estratégicos compartilhados na conservação de anfíbios.

O ASG Brasil foi oficialmente estabelecido em 2006, e sua primeira reunião oficial foi realizada em julho de 2007, durante o III Congresso Brasileiro de Herpetologia (CBH) realizado em Belém (PA). Em agosto de 2008, durante o VI Congresso Mundial de Herpetologia, realizado em Manaus (AM), o Grupo participou do *Amphibian Conservation Symposium*, apresentando suas atividades até o momento. A reunião seguinte foi realizada apenas em julho de 2013, durante o VI CBH, realizado em Salvador (BA).

Ao longo desses anos, o ASG Brasil contribuiu para o desenvolvimento do *Plano de Ação Nacional para a Conservação de Anfíbios do Brasil* (*Brazilian Amphibian Conservation Action Plan*, BACAP) (3) e

ajudou nas avaliações nacionais do estado de conservação das espécies de anfíbios brasileiros (2). Além disso, mais recentemente, organizou os simpósios *Experiências regionais de conservação de anfíbios no Brasil* e *O papel do ASG Brasil (IUCN) na conservação dos anfíbios: ações em andamento e novos rumos*, durante os VII e VIII CBH, respectivamente, realizados em Gramado (RS), em setembro de 2015, e em Campo Grande (MS), em agosto de 2017.

A partir de 2014, novos membros se juntaram à equipe do ASG Brasil, e um processo de reestruturação foi realizado no início de 2016. Atualmente, o secretariado regional é composto por duas co-presidentas regionais e três oficiais de programas. Desde maio de 2016, são realizadas reuniões regulares on-line para discutir questões importantes e para decidir os próximos passos para o desenvolvimento do ASG Brasil e suas atividades futuras.

Para liderar a execução do BACAP, acreditamos que é muito importante conectar as partes envolvidas na conservação de anfíbios no Brasil. No entanto, considerando-se as dimensões continentais do país, esta não é uma tarefa tão simples como parece. Com o objetivo de contatar pesquisadores e pessoas interessadas na conservação de anfíbios, o primeiro resultado de nosso processo de reestruturação foi o desenvolvimento e lançamento do site oficial do [ASG Brasil](#), [e-mail](#) e [mídias sociais](#).

O passo seguinte foi a realização de uma revisão maciça das ações de conservação envolvendo anfíbios que atualmente estão sendo realizadas no Brasil. Para este fim, desenvolvemos um questionário on-line para descobrir *Quem, Onde, Como e Com Que Espécies* essas atividades vêm sendo realizadas.

A partir da análise desta revisão (ainda em andamento), conseguimos identificar quase 400 pessoas que, de uma forma ou outra, encontram-se envolvidas com conservação de anfíbios no Brasil. Além disso, conseguimos ter uma melhor noção das

atividades realizadas e identificamos as lacunas de conhecimento e atuação. Com base nisso, nosso próximo passo é realizar um evento com o objetivo de reunir essas pessoas.

O *Anfíbios em Foco* (ANFoCO) será um espaço de conexão, envolvendo a apresentação das principais pesquisas, ações e programas de conservação de anfíbios no Brasil. Também pretendemos que seja um espaço aberto para a apresentação de experiências bem sucedidas que possam ser replicadas e, sobretudo, uma oportunidade para a discussão e proposição de

novas ideias. Acreditamos que trabalhar coletivamente é a melhor maneira de realizar tarefas difíceis, e esperamos que este evento seja um passo importante para unir os envolvidos com a conservação de anfíbios no Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. M.V. Segalla *et al.*, *Herpetologia Brasileira* 5, 34-46 (2016)
2. Y. Bataus, L.F.M. Fonte, *FrogLog* 115, 22-23 (2015)
3. V.K. Verdade *et al.*, *Alytes* 29, 27-42 (2012)

## I ANFÍBIOS EM FOCO (ANFOCO): SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DE ANFÍBIOS

04 e 05 agosto 2018 – Fundação  
Parque Zoológico de São Paulo, SP

Luis Fernando Marin da Fonte<sup>1,2</sup>

Cybele Sabino Lisboa<sup>1,3</sup>

Iberê Farina Machado<sup>1,4</sup>

Lucas Ferrante<sup>1,4,5</sup>

Débora Leite Silvano<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup> IUCN SSC Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil.

<sup>2</sup> Universität Trier, Alemanha.

<sup>3</sup> Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

<sup>4</sup> Instituto Boitatá de Etnobiologia e Conservação da Fauna.

<sup>5</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

<sup>6</sup> Instituto Federal de Brasília.

Recentemente, o Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil (ASG Brasil) realizou o *Diagnóstico de Ações de Conservação com Anfíbios no Brasil* (dados não-publicados). O principal objetivo deste diagnóstico foi conhecer o trabalho das pessoas envolvidas com o tema no país e identificar as lacunas de atuação, com o intuito de traçar estratégias adequadas para a conservação dos anfíbios brasileiros, possibilitando a conexão de atores e permitindo um melhor direcionamento das ações.

A partir da análise deste diagnóstico, surgiu a ideia de realizar eventos que promovam debates, gerem contatos e que tenham como resultado a tomada de



Arte: Luis Fernando Marin da Fonte.

ações que efetivamente contribuam para a conservação de anfíbios em nosso país. Assim nasceu o *Anfíbios em Foco* (ANFoCO), nome que utilizaremos para todos os eventos organizados pelo ASG Brasil daqui em diante. Nesta primeira edição, será organizado no formato de simpósio, mas eventos futuros poderão ser organizados na estrutura de cursos, oficinas e workshops.

O I ANFoCO: *Simpósio Brasileiro de Conservação de Anfíbios* será realizado nos dias 04 e 05 de agosto de 2018 na Fundação Parque Zoológico de São Paulo, cidade de São Paulo, SP, com o intuito de ser um evento *propositivo*, e não meramente *expositivo*. pretendemos que seja um espaço para a exposição de ideias que deram certo, de forma que possam ser replicadas em outros locais, com outras espécies e em outros contextos. pretendemos que

seja um espaço para a discussão das dificuldades enfrentadas, com a consequente proposição de ações práticas que visem superar os problemas e corrigir as falhas apontadas. pretendemos que seja um espaço inclusivo, estimulando a participação de pessoas que normalmente encontram-se à margem dos mundos científico e acadêmico brasileiros. pretendemos que seja um espaço inovador, estimulando a quebra de paradigmas e um novo pensar no modo de se fazer conservação. São princípios do ANFoCO:

**Unir:** acreditamos que a união e o trabalho coletivo são fundamentais para avançar e consolidar as ações de conservação com anfíbios no Brasil. Por isso, pretendemos criar um ambiente que facilite e favoreça o convívio e a troca de ideias entre os participantes. Assim, nosso evento será